

PARENTALIDADE E RELACIONAMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA COVID-19

Kaiany Carneiro de Souza¹, Ana Lúcia Barreto da Fonseca², Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa³, Mireli Barros Santana⁴,
Rebeca Silva Amador⁵, Mayla Vitória Souza Lima⁶

¹Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: kaianycsouza@gmail.com; ²Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: analbfonseca6@gmail.com; ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: lucivanda.borges@univasf.edu.br; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: mireli.barros22@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: rebecasilvaamador@aluno.ufrb.edu.br; ⁶Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: maylasl@aluno.ufrb.edu.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 provocou diversas mudanças no cotidiano dentro do ambiente doméstico, influenciando fortemente na dinâmica de interação familiar através da mudança de rotina de trabalho dos pais, mães e responsáveis, com a implementação do trabalho home office e das crianças e adolescentes com a implementação das aulas remotas. Tais mudanças propiciaram a atribuição de novas tarefas a serem executadas por todos esses integrantes. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pais, mães e responsáveis sobre o seu relacionamento com as crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19. **Material e Método:** Inicialmente foi utilizado um questionário eletrônico autoaplicável disponibilizado na plataforma online Google Formulários, que coletou dados sociodemográficos e questões acerca da dinâmica de interação familiar e rotina diária com as crianças e adolescentes. Posteriormente, um outro questionário eletrônico foi utilizado, desta vez, recolhendo informações acerca da dinâmica de interação familiar, rotina diária com os filhos e percepção do comportamento e desenvolvimento deles no período da pandemia. **Resultados e Discussão:** Houve a participação de 101 participantes, sendo 86 mulheres e 15 homens, com a média de idade de 40 anos, a maioria definiu-se como casado e com 1 ou 2 filhos. 58,4% dos pais relataram que seus filhos passaram por uma mudança de fase de desenvolvimento e mais de 78% dos pais relataram observar mudanças no comportamento dos filhos, sendo mais comuns a ansiedade e irritabilidade. **Conclusão:** Através dos dados, é possível compreender que com a chegada da pandemia da COVID-19, e o consequente isolamento social, ocorreram mudanças na vida de crianças, adolescentes e suas famílias como um todo, sendo necessário considerar as particularidades e realidade de cada uma delas. Sendo assim, entendemos que a criação e consolidação da união familiar é de fundamental importância para que haja uma convivência saudável e para que desta forma seja possível reverter os impactos causados e trazidos pela pandemia da COVID-19. **Contribuições para Saúde:** Os resultados desta pesquisa contribuirão como fonte de dados para futuros estudos acerca da influência da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento de crianças e adolescentes e seus relacionamentos com seus pais ou responsáveis que exercem esse papel, pois apesar da infância e adolescência serem fases de desenvolvimento que envolvem diversas mudanças comportamentais e hormonais, demonstram que a pandemia e o momento de isolamento social podem ter influenciado amplificando essas oscilações.

Descritores: Parentalidade; COVID-19; Filhos.